

Secretaria de
Energia e Economia do Mar



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

**PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

VIGÊNCIA 2023-2025

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR

Hugo Leal Melo da Silva

SUBSECRETÁRIA EXECUTIVA

Mariana Pisani Mata

SUPERINTENDENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anselmo Mendes Gaio

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO E DIRETOR DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PEDETIC

Anselmo Mendes Gaio

Felipe Barcelos Bitar

Larissa Leal de Lima Gomes

Sumário

1. Termos e Abreviações	4
2. Vigência e Revisão	4
3. Introdução.....	5
4. Direcionadores	6
4.1 Documentos de Referência.....	6
4.2 Plano Plurianual (2024-2027) Elaboração	7
4.3 Matriz SWOT	8
5. Estrutura Organizacional da SUPTIC.....	9
5.1 Organograma da SUPTI.....	9
5.2 Atividades e Funções	9
6. PEDTIC Anterior	11
7. PEDTIC 2023-2025.....	11
7.1 Contratação de Infraestrutura para o funcionamento do órgão (Hardwares, softwares e serviços)	12
7.2 Contratação de licenças de softwares e serviços de tratamento de dados	13
7.3 Implantação de Serviços de Georreferenciamento (Hardwares, softwares e serviços)	15
7.4 Implantação de Intranet SEENEMAR (Hardwares, softwares e serviços)	15
7.5 Desenvolvimento, implantação e manutenção do Portal SEENEMAR (Softwares e Serviços).....	17
7.6 Implantação de tecnologia IoT para monitoramento de energia e economia do Mar (Hardwares, softwares e serviços)	18
7.7 Atualização profissional contínua do corpo técnico.....	19
7.8 Implantação de Sistemas de Segurança Física (Hardwares, softwares e serviços)	20
7.9 Implantação de Central de Gerenciamento de Risco e Emergência em Energia (Hardwares, softwares e serviços).....	21
7.10 Contratação de Softwares e Sistemas de Prateleira (Softwares e Serviços) ...	22
8. Inventário de Necessidades de Recursos Tecnológicos de TIC	24
9. Produção do Relatório (Conclusão)	26

1. Termos e Abreviações

Tabela 1 - Termos e Abreviações

TERMOS E ABREVIACÕES	DESCRIÇÃO
BI	Business Intelligence (Inteligência de Negócios)
SUPTIC	Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
PEDTIC	Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação
PPA	Plano Plurianual
SEI-RJ	Sistema Eletrônico de Informações do Estado do Rio de Janeiro
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)
PRODERJ	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

2. Vigência e Revisão

Tabela 2- Vigência e Revisão

Ano de Vigência	2025
Elaboração	2023
Revisão Anual	2024

O PEDETIC da SEENEMAR-RJ abrange o triênio 2023-2025, e deve ser avaliado ao final de cada ano, a partir de 2024. Além disso, deve ser atualizado sempre que surgirem demandas por alterações, decorrentes das diversas dinâmicas políticas, econômicas,

sociais, tecnológicas, administrativas, ambientais e legais. Essas modificações devem ser devidamente justificadas e passar pela aprovação do comitê de tecnologia, a fim de que sejam válidas e incorporadas à versão atualizada.

3. Introdução

A tecnologia da informação é uma das principais ferramentas necessárias para elaboração de uma estratégia e roteiro para o uso efetivo e eficiente da tecnologia em uma organização ou entidade governamental. As metas e ações relacionadas ao seu uso auxiliarão na melhora dos processos internos, aumento da produtividade, otimização do uso dos recursos e disposição de serviços de qualidade aos usuários.

Um bom planejamento de TI potencializa a aplicação em diferentes áreas, como infraestrutura de tecnologia, sistemas de informação, segurança da informação, comunicação interna e externa, governança de TIC, entre outros.

A SEENEMAR estrutura seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) objetivando:

Alinhar a tecnologia da informação e comunicação com os objetivos estratégicos e necessidades da Secretaria, contribuindo para o seu sucesso e eficiência operacional;

Melhorar a eficiência e produtividade por meio da identificação de oportunidades de automação de processos, implementação de sistemas integrados, otimização da infraestrutura de TI e adoção de boas práticas;

Aprimorar a tomada de decisão, propondo a implementação de sistemas de informação que ofereçam informações precisas e atualizadas para apoiar a tomada de decisão, permitindo que os gestores tenham uma visão mais abrangente e embasada dos problemas e oportunidades da organização;

Estabelecer diretrizes e medidas de segurança para proteger os dados e sistemas contra ameaças internas e externas, minimizando riscos e mantendo a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Em resumo, o Plano Diretor de TIC tem como objetivo fornecer um roadmap estratégico para o uso eficiente e efetivo da tecnologia da informação e comunicação, visando o alinhamento com os objetivos da organização, a melhoria dos processos, a segurança da informação e a comunicação efetiva. Ele serve como um guia para a tomada de decisões e investimentos em TIC, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento e o uso estratégico da tecnologia nas organizações.

4. Direcionadores

4.1 Documentos de Referência

Por ser o primeiro ano da elaboração do PEDTIC da SEENEMAR-RJ, não há parâmetros para mensuração de resultados anteriores alcançados.

Utilizou-se como referência metodológica as recomendações dos órgãos de controle e disposições da Resolução SECCG no 53, de 06 de agosto de 2019, publicada pela Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança e a Portaria PRODERJ/PRE nº 825 de 26 de fevereiro de 2021.

Foram realizadas algumas adaptações que refletem a realidade da SEENEMAR-RJ.

Foram utilizados como base, também, os documentos relacionados a seguir, com o intuito de manter alinhadas as ações de TI com as diretrizes do Governo Estadual e com as melhores práticas do mercado.

Tabela 3 - Documentos de Referência

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é a lei fundamental e suprema do Brasil, servindo de parâmetro de validade a todas as demais espécies normativas, situando-se no topo do ordenamento jurídico.
Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias	A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é um instrumento legal que define as metas, prioridades e diretrizes para o Orçamento Geral da União. Ela busca equilibrar receitas e despesas, disciplinar a gestão fiscal e estabelecer limites para o endividamento público. A LDO também promove a transparência e participação popular no processo orçamentário. Ela é anual e deve ser aprovada pelo Congresso Nacional antes do recesso legislativo, servindo como base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

LOA – Lei Orçamentária Anual	A Lei Orçamentária Anual - LOA é uma lei elaborada pelo Poder Executivo que estabelece as despesas e as receitas que serão realizadas no próximo ano. Nesta lei, está contido um planejamento de gastos que define as obras e os serviços que são prioritários para o Município, levando em conta os recursos disponíveis.
PPA – Plano Plurianual 2024-2027	O Plano Plurianual - PPA estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

4.2 Plano Plurianual (2024-2027) Elaboração

A SEENEMAR propôs, segundo a nova metodologia, duas iniciativas, nomeadamente a Potencialização do Setor Energético no ERJ e o Estímulo ao Crescimento Sustentável da Economia do Mar. Tais iniciativas estão vinculadas ao Programa 0499 – Investimentos e Desenvolvimento Econômico. As ações que dará suporte orçamentário às iniciativas propostas são:

- Potencialização do Setor Energético no ERJ:
2997 – Fomento, Promoção e Desenvolvimento da Economia do Mar;
- Estímulo ao Crescimento Sustentável da Economia do Mar:
4510 – Diversificação da Matriz Energética;
4513 – Ambiente de negócios do setor Energético e naval;
1832 – Implantação do Centro Estadual de Gerenciamento de Emergências em Energia;
2996 – Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Digital no setor Energético.

Os produtos resultados das ações propostas são:

- 8358 - Centro operacional de gerenciamento de riscos e ativos implantado;
- 8359 - Polo de desenvolvimento energético implantado;
- 8360 - Sensor de mapeamento energético implantado;
- 8365 - Portal Economia do Mar implantado;
- 8367 – Embarcação Removida;

- 8368 - Empreendimento de setor Economia do Mar apoiado;
- 8369 - Polo Multisetorial de Economia do Mar implantado;
- 7098 - Atlas do potencial de geração de Energia do Estado do Rio de Janeiro produzido;
- 7125 – Empreendimento do setor Energético e Naval apoiado.

O Programa Governamental 0499 - Investimentos e Desenvolvimento Econômico tem os seguintes objetivos:

007 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível a energia para todas e todos;

008 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;

009 - Construir Infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

OBJETIVO DO PROGRAMA: Atrair investimentos privados para estimular o desenvolvimento econômico no estado do Rio de Janeiro, levando em consideração as potencialidades locais. Além de focar em projetos estruturantes e na integração das cadeias produtivas, de forma a permitir a maximização dos benefícios econômicos e sociais.

4.3 Matriz SWOT

Tabela 4 - Matriz SWOT

AMBIENTE INTERNO	FORÇAS	FRAQUEZAS
	• Atendimento aos usuários Internos; • Integração com a área administrativa; • Ambiente colaborativo e boa comunicação interna; • Utilização da VPN; • Portal Institucional; • Utilização de Gerenciador de Projetos	• Limitação orçamentária • Ausência de controle dos atendimentos aos usuários internos
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	• Avanço tecnológico; • Parcerias e Convênios;	• Limitação orçamentária devido ao Regime de Recuperação Fiscal; • Riscos Legais (LGPD)

	• Segurança da rede, manutenção da rede e e-mail a cargo do PRODERJ; • Participação em eventos técnicos; • Oportunidades de capacitação técnica	
--	---	--

5. Estrutura Organizacional da SUPTIC

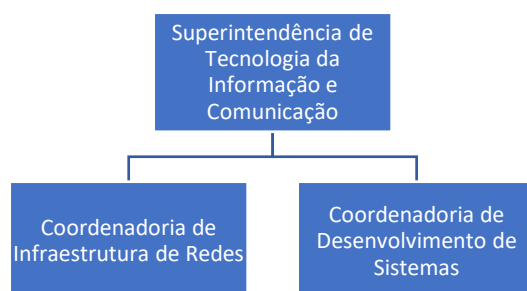
A Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar, consolidada pela Resolução SEENEMAR nº 48.537 de 7 de junho de 2023, constitui-se como órgão integrante da estrutura da Administração Direta Estadual, possui a finalidade de buscar a viabilidade da execução de políticas públicas, programas de governo e regulamentação técnica em todos os segmentos de competência estadual ou concorrente, na forma da lei, sobre energia e economia do mar, visando prospectar novos negócios, serviços e executar monitoramento estratégico e tático que permitam dinamizar e gerar sinergia entre os setores públicos e privados, no intuito de promover ambiente de negócio estável, sustentável e de desenvolvimento em benefício da população no Estado do Rio de Janeiro.

5.1 Organograma da SUPTI

A Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação conta com a seguinte estrutura:

1. Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação - SUPTIC
 - 1.1 Coordenadoria de Infraestrutura de Redes - COOIR
 - 1.2 Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas - COODES

Figura 1 - Organograma SUPTIC



5.2 Atividades e Funções

As Principais atividades e funções da SUPTIC ficam assim identificadas, conforme Regimento Interno da SEENEMAR:

Superintendente de Tecnologia de Informação e Comunicação:

Art. 26 - Compete à Superintendência de Tecnologia da Informação e

Comunicação, diretamente subordinado à Subsecretaria Executiva:

I - Planejar, inovar, acompanhar e aprovar os projetos de tecnologia da informação;

II - Submeter à aprovação da direção da SEENEMAR as aquisições e projetos de TI, recomendações técnicas, minutas de normas e padrões de utilização dos recursos de tecnologia da informação a serem adotados no âmbito da SEENEMAR;

III - Coordenar a implantação de programas e ações relativas à tecnologia da informação e comunicação de dados em conjunto com os servidores e executivos da SEENEMAR-RJ;

IV - Propor os membros da comissão fiscalização de contratos de TI;

V - Esclarecer dúvidas do preposto/representante da Contratada que estiverem sob a sua alçada, encaminhando as questões que surgirem quando lhe faltar competência;

VI - Elaborar o planejamento de aperfeiçoamento e capacitação dos funcionários públicos lotados no setor;

VII - Participar ativamente dos cursos de especialização (Stricto e Lato Sensu), congressos, seminários, eventos, fóruns e reuniões de TI;

VIII - Reuniões e intercâmbio de informações com chefes de outros órgãos e entidades que atuam no segmento de tecnologia da informação;

IX - Elaborar estudos técnicos preliminares e especificações técnicas, com vistas à aquisição de bens e/ou

X - Serviços de TI;

XI - apoiar na identificação, análise e avaliação de soluções tecnológicas em uso no Governo do Estado do Rio de Janeiro e em outros entes estaduais e federais, que possam ser utilizados nesta Secretaria para atender as atividades institucionais e finalísticas;

XII - avaliar e planejar o intercâmbio de dados com outras entidades públicas/privadas autorizadas, objetivando a integração de sistemas e serviços digitais

Coordenador de Infraestrutura de Redes:

Art. 27 - Compete à Coordenadoria de Infraestrutura de Redes, diretamente subordinado à Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação:

I - Administrar, configurar, monitorar e manter os ativos de rede de computadores e conectividade de Internet;

II - Pesquisar e definir projetos para contratação de equipamentos de tecnologia da informação ou peças/componentes como memória SSD, hard disks etc.;

III - Manter os produtos atualizados e com as configurações necessárias;

IV - Manter o backup de todos os sistemas em produção no ambiente;

V - Sugerir implementações de mecanismos que tragam evolução no desempenho e segurança dos dados;

VI - Administrar as listas de distribuição de e-mail criadas;

VII - controlar a produção e analisar o resultado dos produtos, sistemas de informação e serviços de rede;

VIII - instalar programas aplicativos e sistemas de informação

Coordenador de Desenvolvimento de Sistemas:

Art. 28 - Compete à Coordenadoria Desenvolvimento de Sistemas, diretamente subordinado à Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação:

I - Coordenar o planejamento, execução e manutenção do processo de desenvolvimento de softwares durante todo o ciclo de vida do sistema;

II - Elaborar cronograma para o projeto com previsão de - no mínimo - prazo, responsabilidade e recurso para as principais atividades que devam envolver a participação da SEENEMAR-RJ, com as etapas estabelecidas na metodologia de desenvolvimento de sistemas aprovada pela SUPTI;

III - Supervisionar a integração de sistemas e dados;

IV - Pesquisar novos softwares e soluções para à SEENEMAR

6. PEDTIC Anterior

Em virtude da recente criação da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar e subsequente estabelecimento da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, justifica-se o fato de o ano atual (2023) ser o primeiro ano da elaboração do PEDTIC da SEENEMAR-RJ, portanto, não se dispõe de parâmetros para mensuração de resultados anteriores alcançados.

7. PEDTIC 2023-2025

Visando os objetivos da SUPTIC e a estruturação tecnológica da SEENEMAR, e seguindo as diretrizes de TIC estabelecidas pela Secretaria de Transformação Digital, os projetos a serem desenvolvidos no triênio 2023-2025 são:

7.1 Contratação de Infraestrutura para o funcionamento do órgão (Hardwares, softwares e serviços)

Descrição: Infraestrutura tecnológica refere-se a um conjunto de componentes, recursos, dispositivos e sistemas necessários para suportar e possibilitar o funcionamento de tecnologias da informação e comunicação (TIC) em uma organização, ambiente ou sociedade. Ela é a base sobre a qual as operações de TI e as soluções digitais são construídas e executadas.

Essa infraestrutura abrange uma ampla gama de elementos, incluindo:

1. **Hardwares:** Isso inclui servidores, computadores, dispositivos de rede, dispositivos de armazenamento, roteadores, switches e outros equipamentos físicos necessários para processar e armazenar dados.
2. **Redes:** Engloba os sistemas e dispositivos que permitem a comunicação de dados, como redes locais (LAN) e rede sem fio (Wi-Fi).
3. **Softwares:** Envolve sistemas operacionais, aplicativos, bancos de dados e outras soluções de software que executam diversas funções e processos dentro da infraestrutura.
4. **Armazenamento:** Refere-se aos dispositivos e sistemas de armazenamento de dados, como unidades de disco rígido, unidades de estado sólido (SSD), sistemas de armazenamento em nuvem e soluções de armazenamento em rede (NAS).
5. **Centros de Dados (CPD):** São instalações onde servidores e equipamentos relacionados são mantidos. Esses centros fornecem energia, refrigeração e segurança para manter a infraestrutura em funcionamento.
6. **Segurança:** Engloba medidas para proteger a infraestrutura contra ameaças cibernéticas (em servidores e endpoints), como firewalls, sistemas de detecção de intrusões, autenticação multifatorial e criptografia.
7. **Virtualização:** Envolve a criação de ambientes virtuais a partir de recursos físicos, permitindo a consolidação de servidores e a alocação eficiente de recursos.
8. **Monitoramento e Gerenciamento:** Inclui ferramentas e sistemas para monitorar o desempenho da infraestrutura, detectar problemas e tomar medidas proativas para manter a disponibilidade e o desempenho adequado.

Uma infraestrutura tecnológica bem planejada e implementada é fundamental para garantir a operação eficaz de sistemas de informação, aplicativos e serviços digitais em organizações e sociedades modernas. Ela fornece a base para a transformação digital, permitindo a automação, a colaboração eficiente e o crescimento contínuo das capacidades tecnológicas.

Objetivos a serem alcançados: O objetivo principal da infraestrutura tecnológica é fornecer uma base sólida e confiável para o funcionamento eficaz dos sistemas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) em uma organização ou ambiente. Ela

desempenha um papel crucial ao possibilitar a implementação, operação e manutenção de tecnologias digitais de forma eficiente e eficaz. Alguns dos principais objetivos da infraestrutura tecnológica incluem:

1. **Suporte às Operações:** A infraestrutura tecnológica fornece o ambiente necessário para a execução das operações diárias de uma organização. Isso inclui processamento de dados, armazenamento de informações, comunicação interna e externa, e outras atividades essenciais.
2. **Disponibilidade e Confiabilidade:** Um dos principais objetivos é garantir que os sistemas e serviços estejam disponíveis quando necessário e que operem de maneira confiável. Isso é fundamental para evitar interrupções no fluxo de trabalho e para manter a continuidade dos negócios.
3. **Escalabilidade:** A infraestrutura deve ser projetada de maneira que possa ser escalada conforme as necessidades cresçam. Isso significa que ela deve ser capaz de acomodar um aumento no volume de dados, usuários e demandas sem comprometer o desempenho.
4. **Segurança:** A proteção dos ativos digitais e a prevenção de ameaças cibernéticas são metas críticas da infraestrutura tecnológica. Isso envolve a implementação de medidas de segurança, como firewalls, criptografia, autenticação forte e sistemas de detecção de intrusões.
5. **Eficiência:** Uma infraestrutura bem projetada busca otimizar o uso de recursos, minimizando o desperdício e maximizando a utilização de hardware, software e capacidade de rede.
6. **Flexibilidade:** A infraestrutura deve ser flexível o suficiente para se adaptar às mudanças nas necessidades de negócios e nas tecnologias emergentes. Isso permite que a organização adote novas soluções e estratégias à medida que surgem.
7. **Gestão Simplificada:** Uma infraestrutura eficaz deve ser gerenciável com relativa facilidade. Isso envolve a implementação de ferramentas de monitoramento, automação e gerenciamento que permitem a administração eficiente de todos os componentes.
8. **Inovação e Transformação Digital:** Uma infraestrutura sólida possibilita a adoção de tecnologias inovadoras e a realização de projetos de transformação digital que podem melhorar a eficiência, criar novas oportunidades de negócios e melhorar a experiência do cliente.

No geral, o objetivo da infraestrutura tecnológica é estabelecer uma base robusta para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, contribuindo para o sucesso e a competitividade das organizações em um mundo cada vez mais digital.

7.2 Contratação de licenças de softwares e serviços de tratamento de dados

Descrição: É um processo que visa adquirir os direitos de uso de softwares e serviços de tratamento de dados para atender às necessidades da organização. O processo envolve

a identificação das necessidades, a seleção dos softwares e serviços adequados, a negociação dos termos e condições da contratação, a implementação dos softwares e serviços e capacitação dos funcionários para utilização da ferramenta e gestão dos serviços.

Objetivos a serem alcançados:

1. **Melhorar a Eficiência Operacional:** Com a implementação de softwares especializados, a empresa pretende automatizar processos e tarefas repetitivas, agilizando o fluxo de trabalho e permitindo que os colaboradores foquem em atividades estratégicas.
2. **Aumentar a Segurança de Dados:** Os softwares contratados devem oferecer recursos avançados de segurança, como criptografia de dados, autenticação em dois fatores e auditoria de acesso. Essas medidas visam garantir a proteção dos dados da empresa e de seus clientes, evitando vazamentos e incidentes de segurança.
3. **Otimizar a Análise de Dados:** Com as ferramentas de tratamento de dados, a empresa poderá coletar, organizar e analisar informações relevantes para a tomada de decisões. A análise de dados possibilitará identificar tendências, oportunidades de mercado e padrões de comportamento dos clientes, subsidiando estratégias mais eficazes.
4. **Garantir a Conformidade com a Legislação de Proteção de Dados:** A contratação de softwares e serviços de tratamento de dados deve estar em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis à privacidade e proteção de dados, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ou outras normas internacionais, dependendo da localização da empresa.
5. **Promover a Integração de Dados:** A empresa busca uma solução que permita a integração de diferentes fontes de dados, como sistemas internos, bancos de dados, redes sociais e outros provedores de informações relevantes. Dessa forma, será possível obter uma visão holística do negócio e dos clientes.
6. **Capacitar os Colaboradores:** Além da aquisição das licenças de software, a contratação também prevê a realização de treinamentos e capacitações para os funcionários, garantindo que eles saibam utilizar as ferramentas de forma eficiente e segura.
7. **Reduzir Custos e Desperdícios:** A adoção de tecnologias de tratamento de dados eficientes ajudará a reduzir custos operacionais, evitando desperdícios e retrabalhos. A análise de dados também pode contribuir para identificar oportunidades de economia e melhorias nos processos internos.
8. **Aumentar a Competitividade:** Com a utilização de softwares e serviços avançados de tratamento de dados, a empresa poderá ganhar vantagem competitiva ao tomar decisões mais informadas e estratégicas, respondendo de forma ágil às mudanças do mercado e às necessidades dos clientes.

Em suma, a contratação de licenças de softwares e serviços de tratamento de dados tem como propósito trazer inovação, segurança e eficiência para a empresa, permitindo que ela alcance seus objetivos de negócio, atenda às demandas do mercado e respeite as exigências legais no âmbito da proteção de dados.

7.3 Implantação de Serviços de Georreferenciamento (Hardwares, softwares e serviços)

Descrição: A presente contratação tem como objetivo atender às necessidades da Secretaria. O software de georreferenciamento permitirá o trabalho com dados geoespaciais, como mapas, coordenadas geográficas e informações relacionadas, de forma precisa e eficiente. Essa tecnologia possibilitará uma melhor gestão de informações geográficas e um maior controle sobre processos e recursos espaciais visando atender as áreas de Energia e Economia do Mar.

Objetivos a serem alcançados:

1. **Mapeamento e Análise de Áreas Geográficas:** Através dos softwares de georreferenciamento, é possível criar mapas detalhados, realizar análises de áreas geográficas, identificar padrões e tendências espaciais. Essas informações são valiosas para a tomada de decisões estratégicas em diversos setores, incluindo os de Energia e Economia do Mar.
2. **Melhorar o Planejamento e Monitoramento de Ativos:** Com o uso do georreferenciamento, é possível acompanhar a localização de ativos, como equipamentos, veículos e infraestruturas, em tempo real. Isso facilita o gerenciamento e a manutenção desses recursos, reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência dos processos.
3. **Integração de Dados Geoespaciais:** O software de georreferenciamento permitirá a integração de dados geoespaciais com outras informações, o que possibilita uma visão mais completa e abrangente, auxiliando na identificação de oportunidades e gargalos.
4. **Suporte para Tomada de Decisões Estratégicas:** Com acesso a informações geográficas precisas e atualizadas, os gestores poderão tomar decisões mais fundamentadas e estratégicas. O georreferenciamento auxilia na identificação de novos mercados, pontos de distribuição, áreas de risco e oportunidades de expansão.
5. **Melhorar a Precisão em Pesquisas e Estudos:** Para análises ambientais, pesquisas de opinião pública, entre outros, o georreferenciamento proporciona maior precisão e confiabilidade aos resultados, levando em conta a dimensão espacial dos dados.

7.4 Implantação de Intranet SEENEMAR (Hardwares, softwares e serviços)

Descrição: Uma intranet é uma rede privada de computadores que utiliza tecnologias e protocolos da Internet para compartilhar informações, recursos e serviços dentro de

uma organização ou empresa. Ela opera de forma semelhante à Internet, mas é restrita ao acesso interno, ou seja, apenas os membros autorizados da organização têm permissão para acessar e interagir com os recursos da intranet.

1. **Acesso Restrito:** A principal característica da intranet é seu acesso restrito. Ela é projetada para ser acessada apenas por funcionários, colaboradores ou membros de uma organização. Isso ajuda a proteger informações sensíveis e confidenciais da exposição pública.
2. **Compartilhamento de Informações:** A intranet é um meio eficaz de compartilhar informações dentro da organização. Isso pode incluir documentos, relatórios, políticas internas, manuais, notícias da empresa e outros recursos relevantes.
3. **Colaboração:** Além de fornecer informações, a intranet facilita a colaboração entre os membros da organização. Ela pode oferecer ferramentas como e-mail interno, fóruns de discussão, salas de chat, wikis e calendários compartilhados, promovendo a troca de ideias e a realização de projetos conjuntos.
4. **Recursos Humanos:** Muitas intranets incluem seções dedicadas a recursos humanos, permitindo que os funcionários acessem informações sobre benefícios, políticas de licença, oportunidades de treinamento e outras informações relacionadas ao pessoal.
5. **Gerenciamento de Documentos:** A intranet também pode ser usada para o gerenciamento de documentos, permitindo que os usuários compartilhem, armazenem e colaborem em documentos de maneira centralizada.
6. **Acesso a Aplicativos Internos:** Além de informações estáticas, a intranet pode fornecer acesso a aplicativos internos, como sistemas de gerenciamento de projetos, sistemas de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) e outras ferramentas personalizadas usadas pela organização.
7. **Comunicações Internas:** A intranet é uma plataforma eficaz para comunicações internas. A administração pode usar a intranet para comunicar anúncios importantes, atualizações da empresa, eventos futuros e outras informações relevantes.
8. **Personalização:** Algumas intranets permitem que os usuários personalizem suas experiências, escolhendo quais informações e recursos são mais relevantes para eles. Isso pode melhorar a usabilidade e a eficiência.
9. **Segurança:** Embora esteja dentro dos limites da organização, a segurança é uma preocupação importante para intranets. Mecanismos de autenticação, controle de acesso e criptografia são frequentemente usados para garantir que apenas as pessoas autorizadas tenham acesso aos recursos.

Objetivos a serem alcançados: O objetivo da implantação de uma Intranet é estabelecer um ambiente de comunicação, colaboração e compartilhamento seguro de informações dentro da organização. Através da Intranet, busca-se:

1. **Aprimorar a Comunicação Interna:** Facilitar a disseminação de informações importantes para todos os funcionários e colaboradores, promovendo uma comunicação eficiente e transparente.
2. **Facilitar o Compartilhamento de Informações Relevantes:** Tornar mais ágil e eficaz o compartilhamento de documentos, manuais, políticas e outras informações necessárias para o bom funcionamento da organização.
3. **Promover a Colaboração e o Trabalho em Equipe:** Fomentar a colaboração entre os membros da equipe, permitindo que eles troquem ideias, realizem projetos conjuntos e trabalhem de forma integrada.
4. **Centralizar o Acesso a Recursos e Aplicativos Internos:** Facilitar o acesso a recursos e sistemas internos, tornando mais simples e rápido o acesso a ferramentas essenciais para as atividades diárias.
5. **Fortalecer a Cultura Organizacional:** Utilizar a Intranet para reforçar a cultura, missão, visão e valores da organização, criando um ambiente coeso e alinhado.
6. **Melhorar a Eficiência Operacional:** Otimizar processos internos, reduzir burocracia e agilizar a tomada de decisões por meio do acesso rápido a informações relevantes.
7. **Garantir a Segurança das Informações:** Implementar mecanismos de segurança robustos para proteger as informações confidenciais e garantir que apenas pessoas autorizadas tenham acesso aos recursos.

7.5 Desenvolvimento, implantação e manutenção do Portal SEENEMAR (Softwares e Serviços)

Descrição: Um website ou plataforma digital serve como ponto central de acesso a informações, serviços e recursos oferecidos por essa pela Secretaria. Ele é projetado para ser um canal de comunicação eficiente entre a Secretaria e os cidadãos, empresas e outras entidades que interagem com o órgão. O portal pode conter uma variedade de seções e funcionalidades que permitem aos usuários acessar dados relevantes, obter serviços públicos, acompanhar notícias e atualizações, além de fornecer meios de contato com a secretaria e seus responsáveis.

Objetivos a serem alcançados: O objetivo da implantação de um Portal para uma Secretaria de Estado é estabelecer uma plataforma de comunicação e interação com a sociedade, buscando maior transparência na gestão pública e facilitando o acesso a informações e serviços fornecidos pela secretaria. Os principais objetivos incluem:

1. **Promover a Transparência Governamental:** Fornecer informações detalhadas sobre as atividades da secretaria, orçamentos, gastos públicos, licitações e contratos, demonstrando ações e decisões de forma clara e acessível ao público.

2. **Facilitar o Acesso a Serviços Públicos:** Oferecer serviços públicos online para os cidadãos e empresas, proporcionando uma experiência mais ágil e conveniente para a obtenção de serviços governamentais.
3. **Estabelecer um Canal de Comunicação Direta:** Permitir que os cidadãos possam se comunicar diretamente com a secretaria, expressar suas opiniões, fazer perguntas e obter respostas de forma rápida e eficaz.
4. **Disponibilizar Informações Relevantes:** Tornar acessíveis documentos públicos, relatórios, boletins, legislação e outras publicações relevantes, fornecendo informações confiáveis e atualizadas sobre as atividades da secretaria.
5. **Promover a Participação Cidadã:** Incentivar a participação dos cidadãos no processo de tomada de decisões governamentais, permitindo que eles tenham acesso às informações necessárias para formar opiniões e contribuir para a formulação de políticas públicas.
6. **Melhorar a Eficiência na Prestação de Serviços:** A implantação de um portal pode agilizar processos internos, reduzindo a burocracia e melhorando a eficiência na prestação de serviços públicos.

7.6 Implantação de tecnologia IoT para monitoramento de energia e economia do Mar (Haddwares, softwares e serviços)

Descrição: Um sensor IoT (Internet das Coisas) para monitoramento de energia economia do mar é um dispositivo conectado à internet que coleta dados e informações de energia elétrica ou outros ativos em tempo real. Ele pode ser instalado em diferentes locais, como em prédios públicos e locais de interesses estratégicos. O sensor é projetado para capturar dados relevantes, como consumo de energia, tensão, corrente, fator de potência e outras métricas importantes para o monitoramento do uso de energia.

Esse tipo de sensor é geralmente equipado com tecnologias de comunicação sem fio, como Wi-Fi, Bluetooth ou LoRa, para enviar os dados coletados para uma plataforma centralizada de gerenciamento. Através dessa plataforma, os dados são processados, analisados e apresentados em tempo real, permitindo que os usuários monitorem o consumo de energia, identifiquem padrões, tomem decisões informadas e adotem medidas para otimizar o uso de energia e reduzir o desperdício.

Objetivos a serem alcançados: O objetivo da implantação de um sensor IoT para monitoramento de energia é possibilitar um gerenciamento eficiente e sustentável do consumo de energia elétrica, visando o acompanhamento e gestão de energia dos ativos do Estado. Dados estes que serão usados para estudo da eficiência do consumo de energia tendo em vista a transição energética estando de acordo com a ODS 7 da Agenda 2030 das Nações Unidas.

As principais metas incluem:

1. **Identificar Padrões de Consumo:** O sensor IoT permite identificar padrões de consumo de energia ao longo do tempo, ajudando os usuários a entenderem quando e onde ocorre o maior consumo.
2. **Otimizar o Uso de Energia:** Com os dados em tempo real fornecidos pelo sensor, é possível identificar desperdícios de energia e adotar medidas para otimizar o uso, economizando recursos e reduzindo os custos de energia.
3. **Monitorar a Eficiência Energética:** O monitoramento contínuo do consumo de energia permite avaliar a eficiência de equipamentos e sistemas elétricos, auxiliando na identificação de possíveis melhorias.
4. **Identificar Problemas de Eficiência Energética:** O sensor IoT pode ajudar a identificar problemas de consumo anormal de energia, possibilitando a detecção de falhas ou desperdícios em equipamentos ou sistemas elétricos.
5. **Promover a Sustentabilidade:** A implantação de sensores IoT para monitoramento de energia é uma medida sustentável que incentiva a redução do desperdício de energia e contribui para a conservação dos recursos naturais.
6. **Facilitar a Tomada de Decisões Informadas:** Com base nos dados fornecidos pelo sensor, os usuários podem tomar decisões informadas e estratégicas para melhorar a eficiência energética em seus ambientes.
7. **Monitorar a Efetividade de Medidas de Economia de Energia:** Os dados coletados permitem avaliar o impacto de ações e projetos de economia de energia, verificando sua efetividade e ajustando-os conforme necessário.

7.7 Atualização profissional contínua do corpo técnico

Descrição: Refere-se a uma política para garantir que os seus funcionários e colaboradores estejam constantemente atualizados em relação às últimas tendências, tecnologias e práticas do setor. Essa atualização é realizada através de treinamentos, workshops, cursos, eventos de capacitação, conferências, webinars e outras atividades educacionais que visam aprimorar as competências técnicas e manter os profissionais atualizados.

Ele pode ser implementado por meio de parcerias com instituições de ensino, empresas especializadas. É fundamental que os profissionais sejam incentivados e apoiados pela Secretaria a participarem dessas atividades, a fim de garantir que eles estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios e mudanças tecnológicas e digitais.

Objetivos a serem alcançados: O objetivo da implantação da atualização profissional do corpo técnico é promover o desenvolvimento contínuo das habilidades e conhecimentos técnicos dos funcionários, garantindo que eles se mantenham atualizados em suas áreas de atuação. Alguns dos principais objetivos incluem:

1. **Melhorar o Desempenho e Produtividade:** A atualização contínua permite que os profissionais se mantenham atualizados em relação às melhores práticas e tecnologias do setor, o que pode levar a um aumento no desempenho e na produtividade.

2. **Adaptar-se a Mudanças do Ambiente Digital:** O ambiente tecnológico está em constante mudança, e a atualização profissional contínua permite que os profissionais se adaptem rapidamente a essas mudanças e respondam às demandas do órgão.
3. **Atrair e Reter Talentos:** Oferecer oportunidades de atualização profissional contínua pode ser um atrativo para atrair novos talentos e também pode aumentar a satisfação e retenção dos colaboradores atuais.
4. **Reduzir Erros e Riscos:** Profissionais atualizados são menos propensos a cometer erros e enfrentar situações de risco, pois possuem conhecimentos atualizados e estão cientes das melhores práticas de segurança e qualidade.
5. **Estimular o Crescimento Profissional:** A atualização contínua proporciona aos profissionais a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conhecimentos, o que pode resultar em oportunidades de crescimento na carreira dentro da própria organização.
6. **Melhorar a Inovação e Criatividade:** Profissionais atualizados estão mais propensos a trazer novas ideias, inovação e criatividade para a organização, impulsionando o progresso e o desenvolvimento.

7.8 Implantação de Sistemas de Segurança Física (Hardwares, softwares e serviços)

Detalhes: Refere-se à implantação de uma solução integrada de segurança que combina câmeras de vigilância com dispositivos eletrônicos, entre eles Central de Monitoramento, Sistema de Gravação e Armazenamento, Dispositivos de Controle de Acesso e Sistemas de Sensores aliado a alarmes, com o objetivo de aumentar a proteção e a eficiência de segurança em ambientes específicos.

Objetivos a serem alcançados: O Sistema de Videomonitoramento e Barreira Eletrônica tem como principais objetivos:

1. **Prevenção de crimes:** O sistema tem como objetivo dissuadir ações criminosas, inibindo a presença de possíveis infratores pelo monitoramento constante.
2. **Deteção de atividades suspeitas:** Através das câmeras de vigilância e sistemas de análise de vídeo, é possível identificar comportamentos ou movimentos suspeitos e acionar a segurança para uma resposta rápida.
3. **Controle de acesso:** A barreira eletrônica impede a entrada de pessoas não autorizadas em áreas restritas, aumentando a segurança de locais sensíveis.
4. **Registro de ocorrências:** O sistema de gravação armazena registros históricos de eventos, que podem ser usados como evidências em investigações posteriores.
5. **Resposta rápida a incidentes:** Através do monitoramento em tempo real, é possível agir prontamente em caso de incidentes, minimizando os danos e riscos.
6. **Melhoria na segurança operacional:** Além da segurança contra ameaças externas, o sistema pode contribuir para o controle e gestão eficiente de fluxo de pessoas e veículos em determinados locais, otimizando a operação.

7. **Redução de custos com segurança:** Um sistema bem implementado pode reduzir a necessidade de segurança humana em tempo integral, substituindo ou complementando a vigilância humana com tecnologia.

7.9 Implantação de Central de Gerenciamento de Risco e Emergência em Energia (Hardwares, softwares e serviços)

Detalhes: Uma Central de Gerenciamento de Risco e Emergência em Energia é uma estrutura altamente avançada projetada para enfrentar de forma eficiente e coordenada situações críticas que possam ocorrer nas instalações de geração, transmissão ou distribuição de energia elétrica. Essa central conta com componentes cruciais para o seu funcionamento eficaz, tais como o VideoWall, software de integração de dados e uma Sala de Crise.

O VideoWall é uma peça-chave da central, consistindo de um conjunto de monitores que exibem imagens em tempo real das câmeras de vigilância e sensores IoT, estrategicamente posicionadas em todo o complexo de energia. Essa visualização panorâmica e integrada permite que os operadores monitorem simultaneamente diversas áreas críticas, detectando rapidamente qualquer atividade suspeita ou emergência que possa surgir.

Em conjunto com o VideoWall, o software de integração de dados desempenha um papel fundamental na Central de Gerenciamento de Risco e Emergência em Energia. Esse software possui a capacidade de unificar informações provenientes de diversas fontes e sistemas, consolidando dados das câmeras de vigilância, sensores de detecção de incêndio, controle de acesso e sistemas de telemetria, entre outros. Com essa integração, a central obtém uma visão abrangente e holística das situações em tempo real, além de acesso a dados históricos para análises detalhadas e planejamento estratégico.

A Sala de Crise, por sua vez, é um espaço físico altamente equipado onde uma equipe multidisciplinar de especialistas se reúne em resposta a emergências e situações críticas. Nesse ambiente controlado, os membros da equipe de gerenciamento têm acesso a todas as informações transmitidas pelo VideoWall e software de integração de dados. Essa abordagem facilita a comunicação, a colaboração e a tomada de decisões coordenadas e rápidas.

Objetivos a serem alcançados: Os objetivos principais da Central de Gerenciamento de Risco e Emergência em Energia são:

1. **Prevenção proativa de acidentes:** Através do monitoramento constante das instalações e análise de dados integrados, a central pode antecipar riscos e tomar medidas preventivas para evitar acidentes ou incidentes.

2. **Resposta ágil a emergências:** A Sala de Crise, com acesso ao VideoWall e ao software de integração de dados, permite que a equipe de gerenciamento atue prontamente e coordene esforços em resposta a emergências, minimizando impactos e garantindo a segurança das operações.
3. **Mitigação de danos:** Com informações em tempo real e uma visão completa das situações, a central possibilita a implementação de estratégias eficazes para mitigar os danos causados por eventos críticos.
4. **Continuidade do fornecimento de energia:** A central visa garantir a estabilidade do fornecimento de energia elétrica, mesmo diante de riscos e emergências, assegurando a operação contínua do sistema.
5. **Análise pós-incidente:** Através do software de integração de dados, é possível realizar análises pós-incidente detalhadas, identificando oportunidades de melhoria e implementando medidas preventivas para aprimorar o sistema de segurança e resposta a emergências.

7.10 Contratação de Softwares e Sistemas de Prateleira (Softwares e Serviços)

Detalhes: A contratação de softwares e sistemas de prateleira refere-se à aquisição de soluções de software já desenvolvidas e disponíveis no mercado, em oposição ao desenvolvimento de software sob medida ou personalizado. Essas soluções são projetadas para atender a necessidades comuns de negócios e são oferecidas por empresas especializadas em desenvolvimento de software.

Objetivos a serem atingidos: Entre os objetivos a serem alcançados com a contratação de softwares e sistemas de prateleira podemos destacar:

1. **Economia de tempo e recursos:** A aquisição de uma solução pronta pode ser mais rápida e mais econômica do que desenvolver um software personalizado do zero.
2. **Maior eficiência:** O software de prateleira é geralmente projetado para ser altamente funcional e atender às necessidades comuns de negócios, o que pode melhorar a eficiência das operações.
3. **Acesso a tecnologias avançadas:** Softwares de prateleira são frequentemente atualizados e incluem tecnologias avançadas, permitindo que as empresas acessem recursos que talvez não estivessem disponíveis em uma solução personalizada.
4. **Suporte e manutenção:** Os fornecedores de software geralmente oferecem suporte técnico e atualizações, garantindo que o software permaneça atualizado e funcional ao longo do tempo.
5. **Redução de riscos:** Soluções de prateleira geralmente foram testadas e utilizadas por outras empresas, o que reduz os riscos associados à sua implementação em comparação com um software personalizado não testado.

Missão da SUPTIC

“Modernizar a gestão estratégica da SEENEMAR através do uso da TI e da institucionalização dos seus Sistemas de Informação, de forma a permitir que os serviços sejam prestados com qualidade satisfatória, que os recursos sejam utilizados racionalmente e que as políticas sejam adotadas a partir de informações oportunas, confiáveis e atuais, refletindo na melhoria do atendimento à população. ”

Visão da SUPTIC

“Avançar na institucionalização do Sistema de Informações da SEENEMAR em todas as suas unidades, dotando-o com aplicações e equipamentos capazes de automatizar as operações cotidianas e gerenciais, bem como apoiar decisões através da oferta de informações estratégicas. ”

Valores da SUPTIC

“Humanização, Transparência, Ética, Probidade, Responsabilidade, Gestão democrática e participativa, Compromisso, Inovação e Qualidade. ”

Princípios da SUPTIC

- Elaborar, implantar e coordenar as políticas de Tecnologia da Informação da SEENEMAR e as demais atividades relacionadas ao gerenciamento e manutenção de recursos tecnológicos da informação;
- Promover as ações voltadas para a integração de bases de dados e sistemas de informação entre as unidades da SEENEMAR e desta com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (PRODERJ) e com outros órgãos e instituições, no interesse das finalidades e serviços da Secretaria e de seus usuários;
- Sugerir ações técnicas relacionadas à ampliação do parque tecnológico da SEENEMAR, e implementação de produtos e serviços de Tecnologia da Informação, bem como sua manutenção e avaliação para todos os fins;
- Sugerir medidas necessárias ao licenciamento, a legalização e a atualização dos produtos de software adotados em todas as unidades operacionais da SEENEMAR;
- Prestar suporte aos usuários dos sistemas informatizados da SEENEMAR;
- Propiciar a disponibilidade, confidencialidade e integridade dos dados e informações confiadas à SUPTIC, com o objetivo de viabilizar a continuidade dos negócios e minimizar possíveis danos.

Objetivos Estratégicos da SUPTIC

Perspectiva Financeira

Atuar constantemente na transparência, na redução de custos globais e fazer excelente uso dos recursos financeiros obtidos.

Perspectiva Pessoas, Aprendizagem, Crescimento

Atuar na capacitação, desenvolvimento e organização das equipes que compõem a SUPTIC, mantendo-as preparadas para executar suas atividades, considerando a importância da satisfação profissional do indivíduo em seu local de trabalho.

Perspectiva Processos Internos

Organizar, mapear, implantar e manter atualizado o conjunto de processos de trabalho, permitindo a medição de tempo de execução e a sua melhoria.

Perspectiva Governo

Prover soluções, produtos e serviços de TI adequados às necessidades da SEENEMAR.

Perspectiva Sociedade

Prover a SEENEMAR de informações oportunas, confiáveis e atuais, refletindo na melhoria do atendimento à população.

8. Inventário de Necessidades de Recursos Tecnológicos de TIC

CrITÉRIOS de Priorização

Foi adotado um critério racional e lógico para estabelecer as prioridades, levando em consideração que as necessidades urgentes são aquelas cuja resolução permitirá o suporte necessário para realizar outras atividades que dependem delas. Portanto, a ordem de priorização atual, devido ao alto risco para os serviços prestados, é a seguinte: primeiro, aprimorar a infraestrutura; em seguida, buscar melhorias quantitativas e qualitativas nos profissionais; e, simultaneamente, estabelecer os processos de trabalho.

Necessidades Identificadas

A necessidade principal da SUPTIC é a infraestrutura básica e de equipamentos. Para o Data Center, é imprescindível sua implantação e manutenção com relação à capacidade, disponibilidade, continuidade e segurança. Sem esta infraestrutura básica todos os demais serviços da SUPTIC à SEENEMAR, aos cidadãos e ao Estado podem ficar afetados. Para que haja essa evolução, é necessário viabilizar o investimento e trazer celeridade ao processo de aquisição da infraestrutura de hardware. Para o mobiliário da SUPTIC, é necessária sua aquisição visando não trazer prejuízo à saúde dos profissionais que destes farão uso para realizar as atividades.

As demais necessidades serão apontadas abaixo, sem levar em consideração a classificação de urgência na implementação.

Recursos humanos: é necessário realizar a avaliação e capacitação de profissionais necessários às áreas.

Processos de trabalho: é necessário mapear todos os processos das áreas da SUPTIC, para que viabilizem a aplicação de indicadores de qualidade.

Indicadores e metas: é necessário que sejam definidas metas, bem como indicadores sejam coletados e divulgados, evidenciando as ações corretivas a serem tomadas.

Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação e Comunicação: é necessário estabelecer a Governança Corporativa e de TI na SEENEMAR e SUPTIC, respectivamente.

Resultados: é necessária a obtenção do nível de satisfação dos usuários da SUPTIC, viabilizando a eficiência da prestação dos serviços da SUPTIC.

Tabela 5- Inventário de Necessidades de TIC

TIPO DE ATIVO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA
Desktop	Desktop Avançado	80*
Notebook	Notebook Avançado	15*
Servidor de Rede	Controlador de Domínio AD	1
Servidor de Arquivos	Storage 20TB	1
Servidor de Backup	Solução de Backup/Recovery	1
Firewall	Solução de Segurança da Informação	1
Roteador	Equipamento de rede	1
Switch Gerenciável	Equipamento com 48 portas	2
Software	Licença de Software de BI	10
Software	Licença de Software de pacote de escritório	80
Central de Gerenciamento e Emergência de Energia do ERJ	Solução integrada de hardwares (VídeoWall, equipamentos de processamento e armazenamento de dados, etc.) e softwares (Bi, GIS, Banco de Dados, etc.) para disponibilizar informações de ativos de rede, energia	1

	e outros, bem como integração de dados com entidades públicas e privadas.	
Sensores Inteligentes	Solução de telemedição de baixa e média tensão de energia através de rede de dados.	1

* *Quantitativo estimado a partir da quantidade de cargos ocupados e reserva técnica.*

9. Produção do Relatório (Conclusão)

Diante das Normas presentes no Anexo C da Portaria PRODERJ nº825, de 26 de fevereiro de 2021, fez-se necessária a elaboração do Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PEDTIC.

Este documento terá revisão em 2024 e, caso haja necessidade, revisão extraordinária no presente ano, a fim de que seja alinhado ao Plano Plurianual – PPA e os demais instrumentos de estratégia e gestão de TIC. Ressalta-se que, em momento favorável, o PEDTIC também será compatibilizado com o Plano Estratégico Institucional - PEI da SEENEMAR, que se encontra em fase de elaboração.